

# Esquerda admite apoiar peemedebista

Os partidos de esquerda já estão admitindo a possibilidade de apoiar uma candidatura do PMDB para tentar enfrentar o favoritismo do deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) na disputa pela presidência da Câmara dos Deputados. A proposta tem o aval dos deputados Miro Teixeira (PDT-RJ) e José Genoíno (PT-SP), que concordam em abrir mão de suas candidaturas avulsas para que Luís Eduardo enfrente em plenário apenas um adversário. "Com um candidato, aumentam as chances de conseguirmos o apoio de setores do PMDB e do PSDB e egermos o futuro presidente da Câmara", calcula Miro Teixeira.

A hipótese de ter apenas um candidato para enfrentar Luís Eduardo co-

meçou a ser levada em conta depois de o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso ter assumido o apoio à candidatura do líder do PFL. "O assunto deixou de ser uma discussão interna. Por isso, é hora de deixarmos de lado os projetos pessoais para priorizar os projetos de reforma do Parlamento", afirma Miro Teixeira.

**Éticos** — Na semana que vem, ele pretende conversar com Genoíno e com lideranças do PMDB sobre o assunto. "Não há inconveniente algum que o candidato seja um peemedebista. Há bons quadros na bancada do partido", frisa. Para não prejudicar as articulações, petistas e pedetistas evitam discutir as candidaturas ideais do PMDB.

Limitam-se a descartar a possibilidade de apoiar o deputado Gonzaga Motta (CE). De olho nos votos rebeldes do PSDB, os defensores da candidatura única consideram que o perfil ideal está entre os parlamentares do chamado grupo ético do PMDB.

O PT já marcou data para tratar internamente do assunto. Na terça e quarta-feiras próximas, a atual e a futura bancada do partido na Câmara se reúnem para decidir a estratégia que será adotada. O líder do PT, deputado José Fortunatti (RS), antecipou que é favorável a unificação das candidaturas. "O nosso candidato é o Genoíno, mas poderemos apoiar outro nome". Luís Inácio Lula da Silva participa do encontro.